

Acompanhamento de Safra – Circular 328/2019

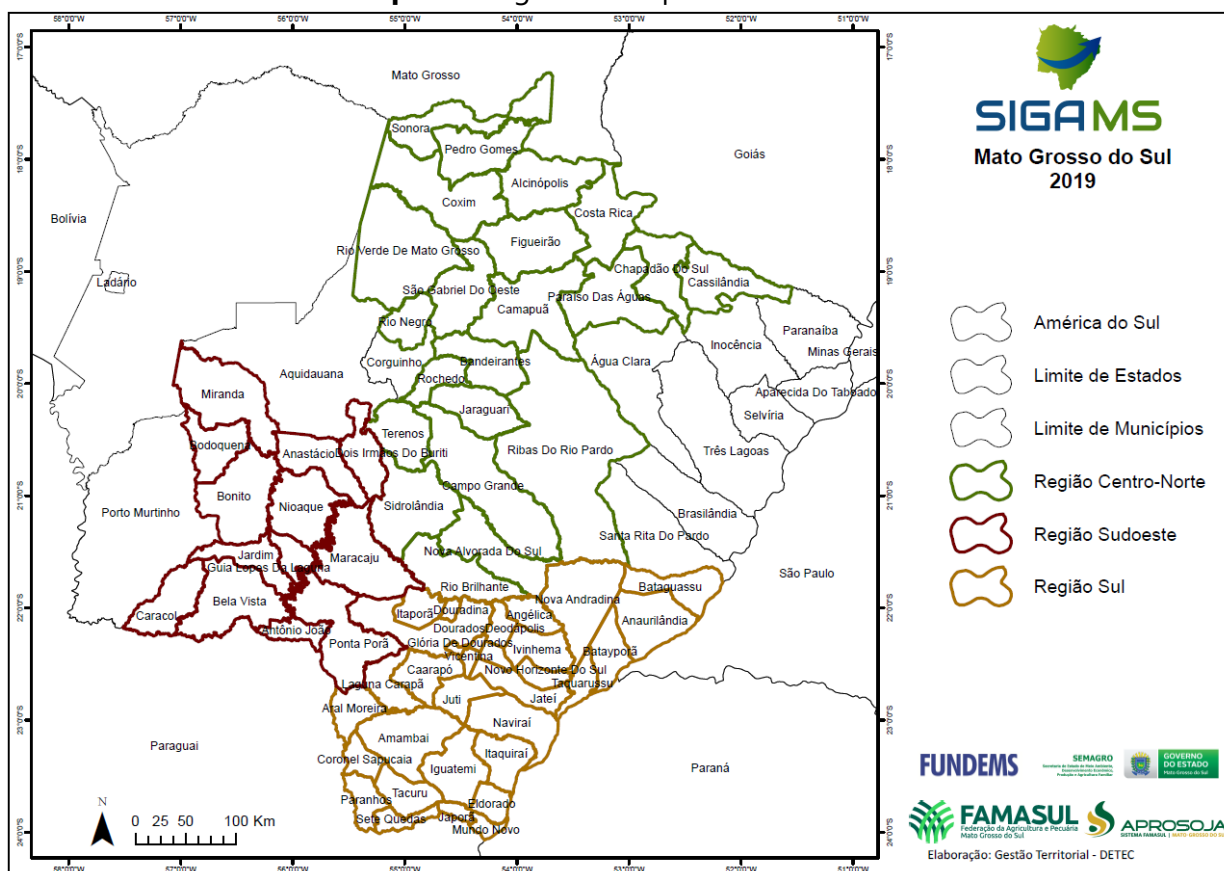
Soja-2019/2020

Na primeira semana do mês de outubro deu-se início ao acompanhamento do plantio da soja safra 2019/2020. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se previsão de área a ser plantada, porcentagem plantada, clima, dentre outras informações.

Para a soja safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **3,163 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **9,906 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,19 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento de Safra

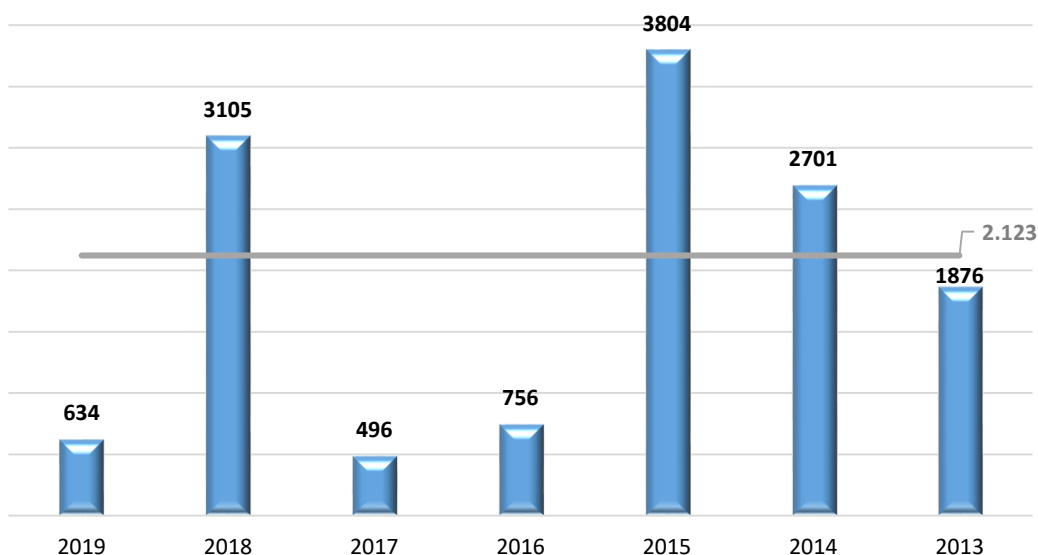
A safra de soja 2019/2020 de Mato Grosso do Sul teve seu início autorizado no dia 16 de setembro, após o término do vazio sanitário, sendo marcado por estiagem, o que é prejudicial a semeadura da safra, sendo que observou-se prudência dos produtores do estado para início dessa semeadura.

O mês de setembro em Mato Grosso do Sul foi marcado por veranicos e baixa precipitação, de forma que observou-se um tímido movimento de semeadura de soja, à espera de melhores condições climáticas para que haja viabilidade dos grãos semeados.

Considerando Mato Grosso do Sul, segundo dados do INMET, em setembro de 2018, a precipitação média acumulada foi de 3.105 milímetros. Em setembro de 2019 foi de apenas 634, o que representa uma redução de 390% no volume acumulado.

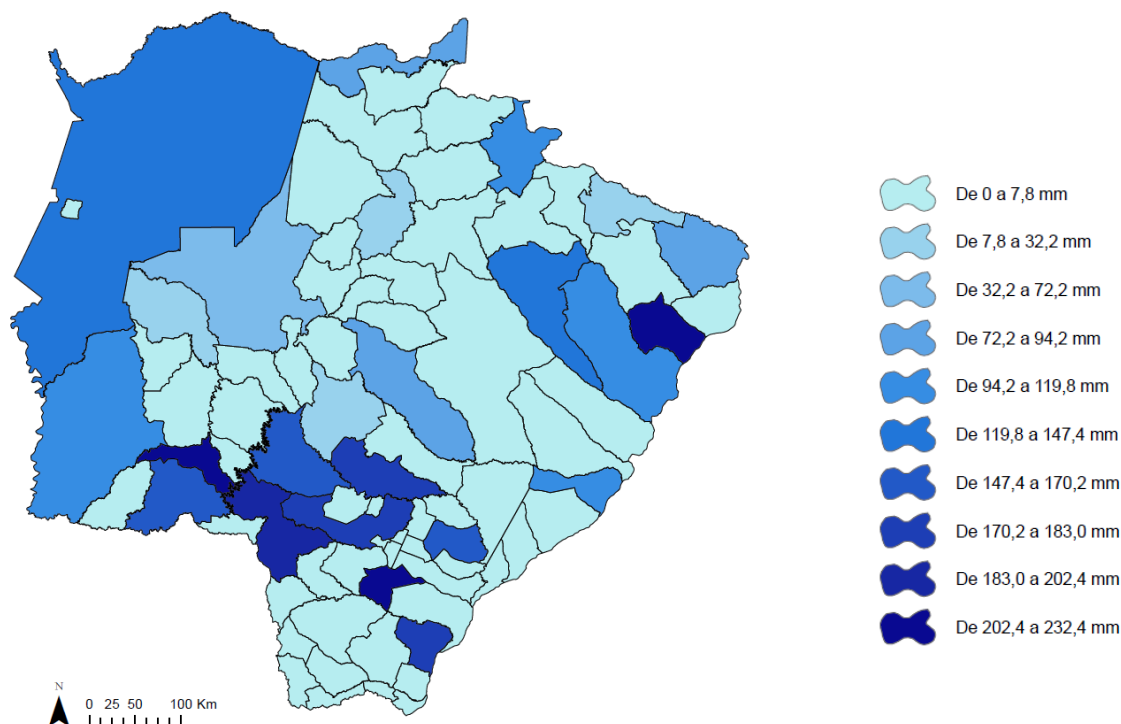
Quando comparada a média de precipitação acumulada dos últimos 6 anos, que foi 2.123 mm, a redução chega a 234,85%. A série histórica de precipitação acumulada pode ser visualizada no Gráfico 1 e precipitação pluviométrica nos municípios do ano de 2018 e 2019 pode ser observado no Mapa 2 e 3.

Gráfico 1 – Série histórica de precipitação acumulada.



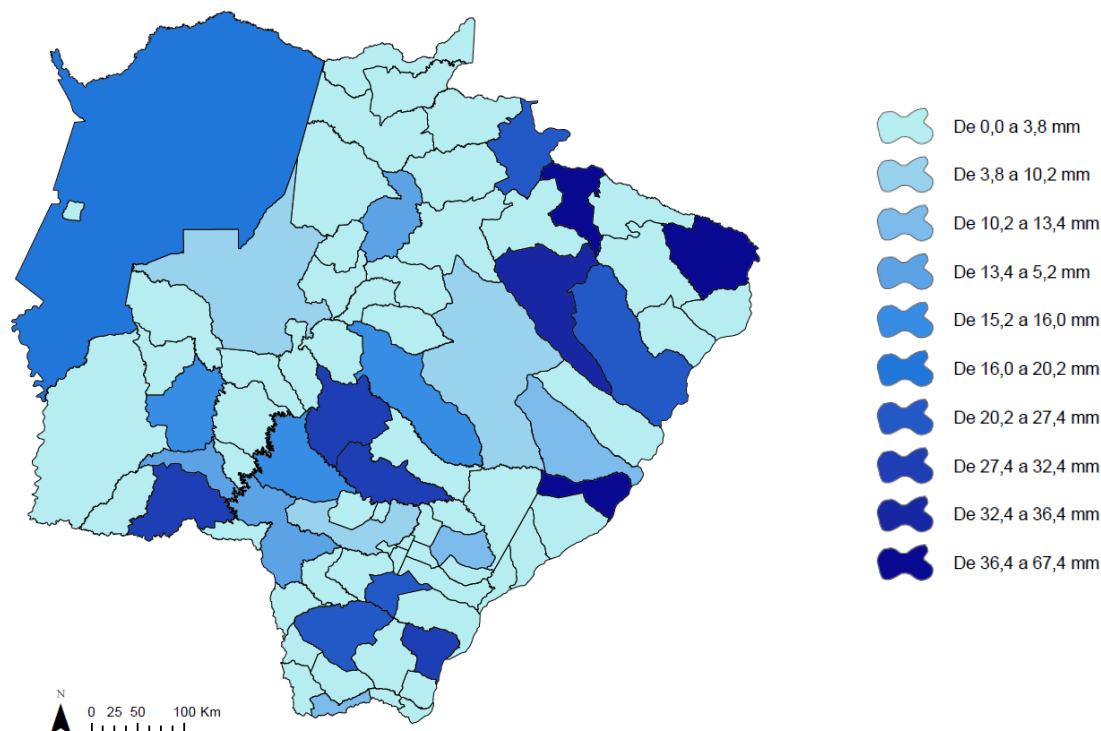
Fonte: INMET Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Mapa 2 - Precipitação acumulada por município em setembro de 2018.



Fonte: INMET Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Mapa 3 - Precipitação acumulada por município em setembro de 2019.

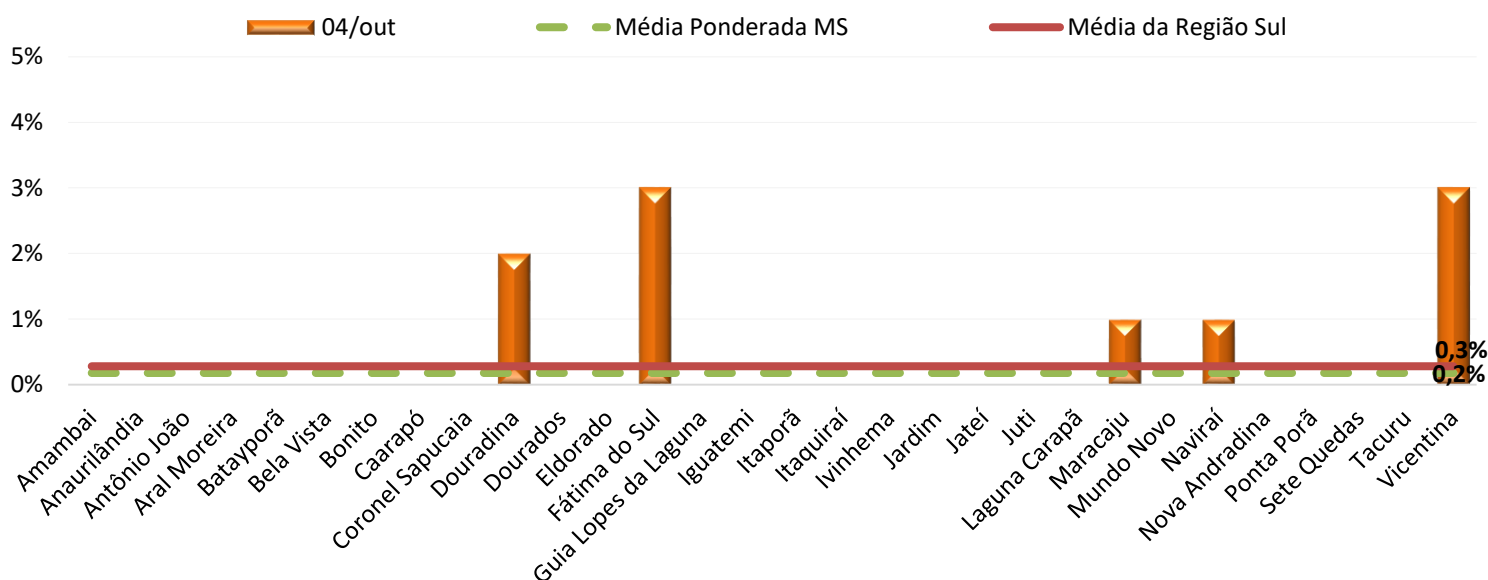


Fonte: INMET Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Evolução do Plantio da Soja

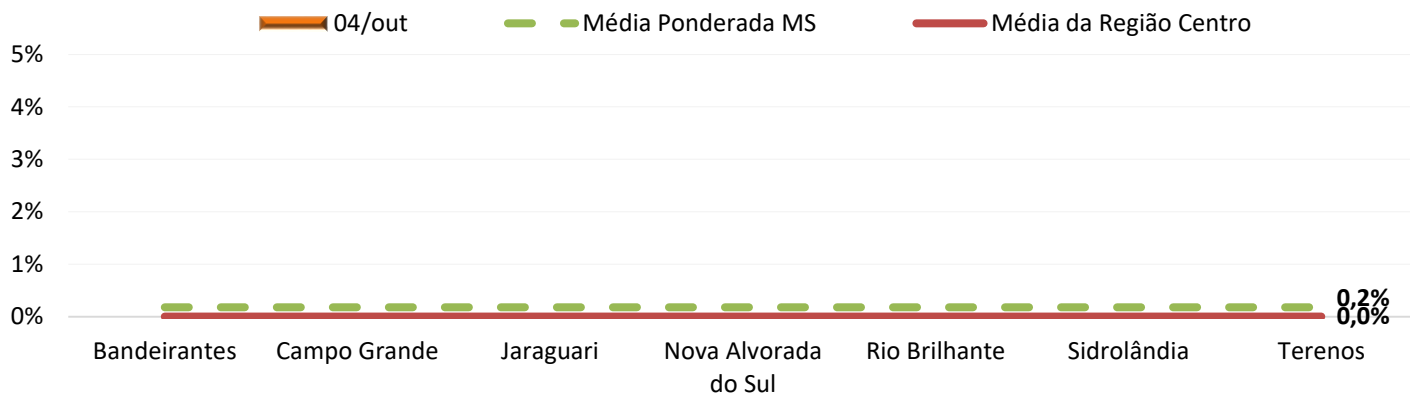
Nos **gráficos 2, 3 e 4** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 04/10/2019**, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **0,2%**.

Gráfico 2 – Plantio da soja na Região Sul de MS.



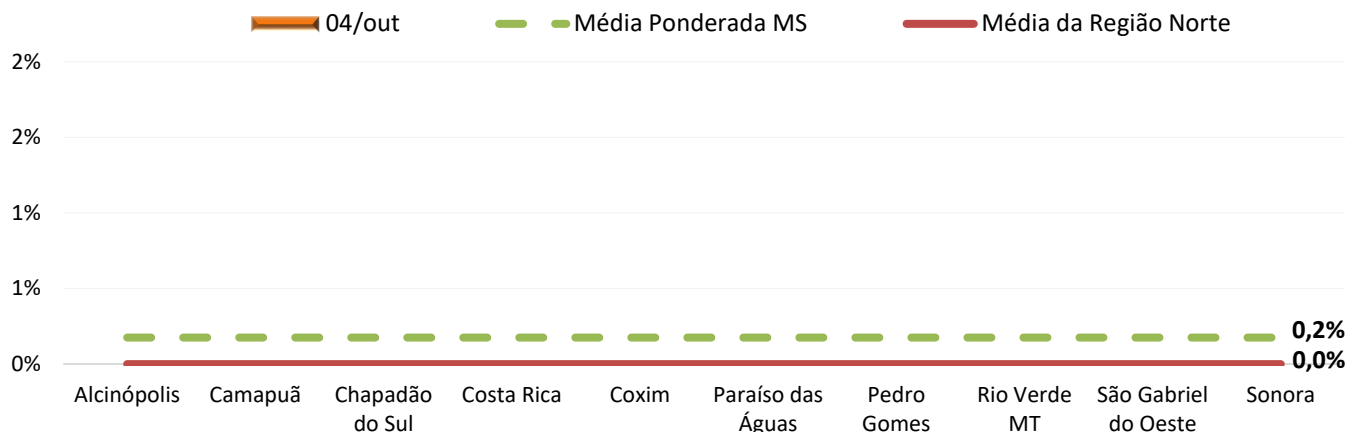
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 3 - Plantio da soja na Região Centro de MS.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 4 - Plantio da soja na Região Norte de MS.

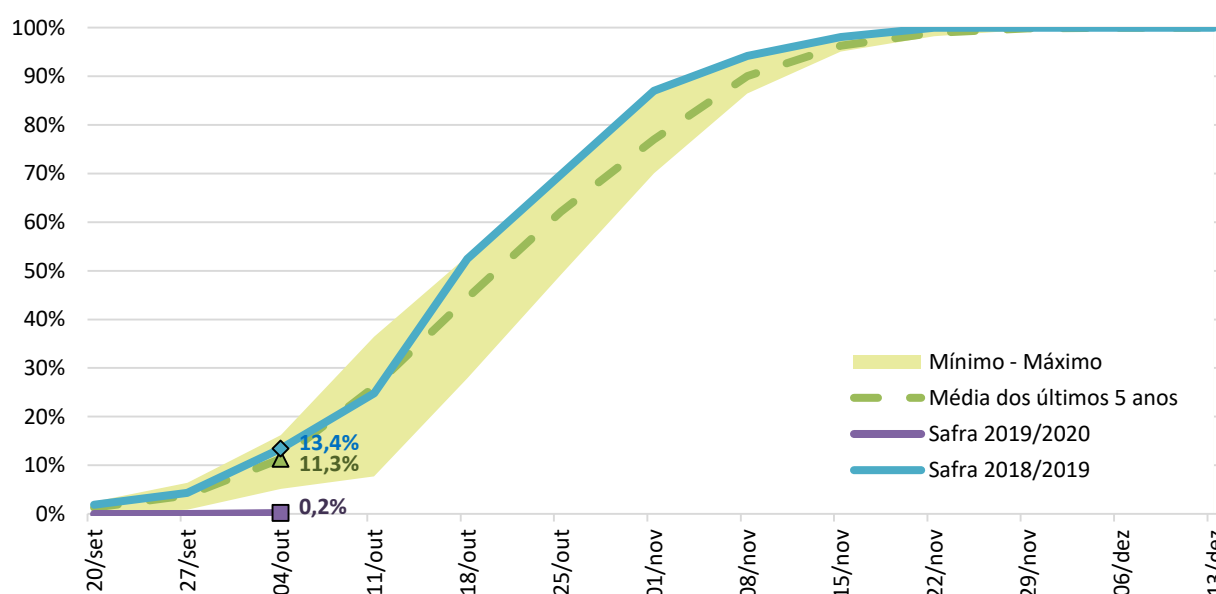


Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

A região sul está com o plantio mais avançado, com cerca de 0,3% das áreas plantadas, enquanto a região centro e norte estão com 0,0%. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 6.327 hectares.

No **gráfico 6**, visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado de Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 6 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

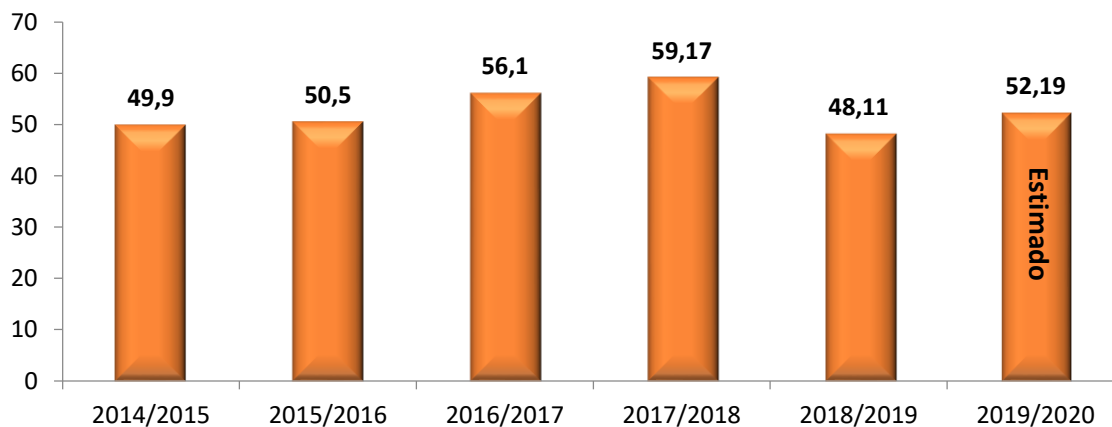
A porcentagem de área plantada na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 13,21% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 04 de outubro.

Estimativas Soja

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 6,18%, passando de 2,979 milhões para 3,163 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 12,57% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 9,906 milhões de toneladas na safra 2019/2020). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,19 sc/ha.

O histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul pode ser observado no Gráfico 7.

Gráfico 7 – Histórico de média de produtividade (sc/ha).

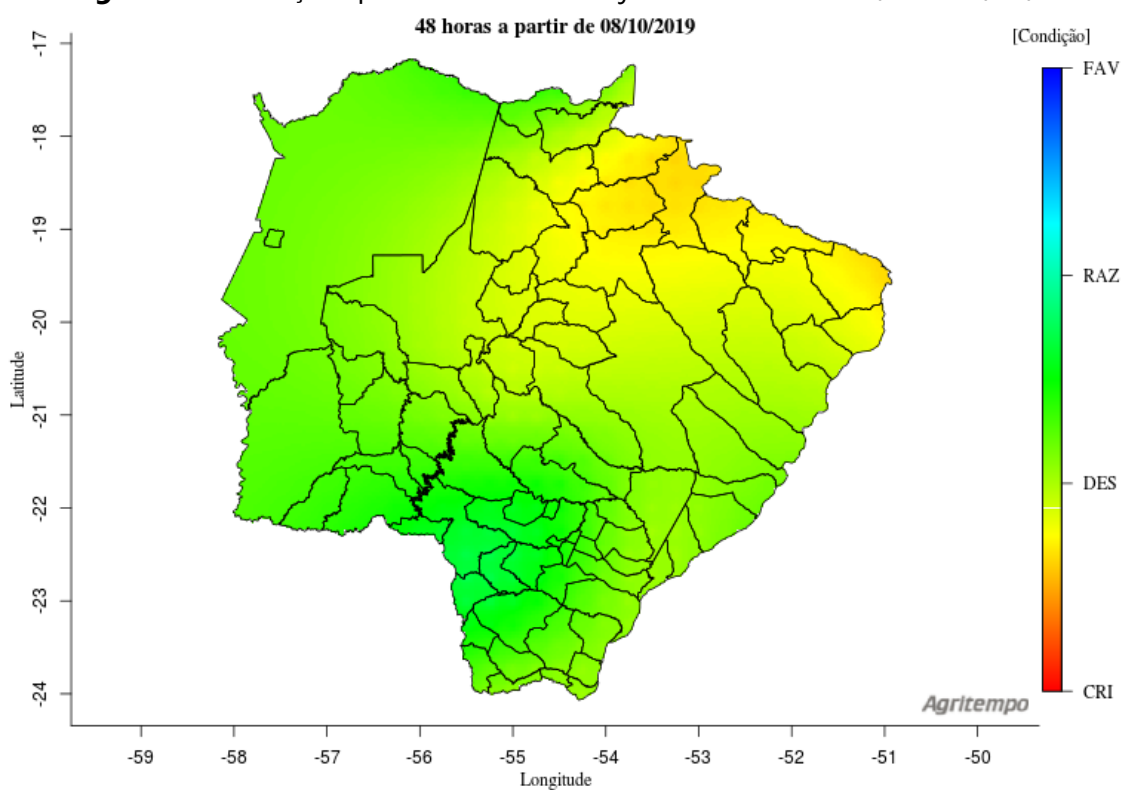


Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Condições para Manejo do Solo

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), em Mato Grosso do Sul, num período de 48 horas a partir do dia **08/10/2019**, as condições climáticas para manejo de solo estão classificadas como “desfavoráveis” (**Figura 01**).

Figura 1 – Condições para realizar o manejo do solo do dia 08/10 a 10/10/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **08/10/19**, as diferentes áreas de Mato Grosso do Sul se encontram com até 27 dias sem chuva.

Figura 2 - Estiagem agrícola no período até 08/10/2019.

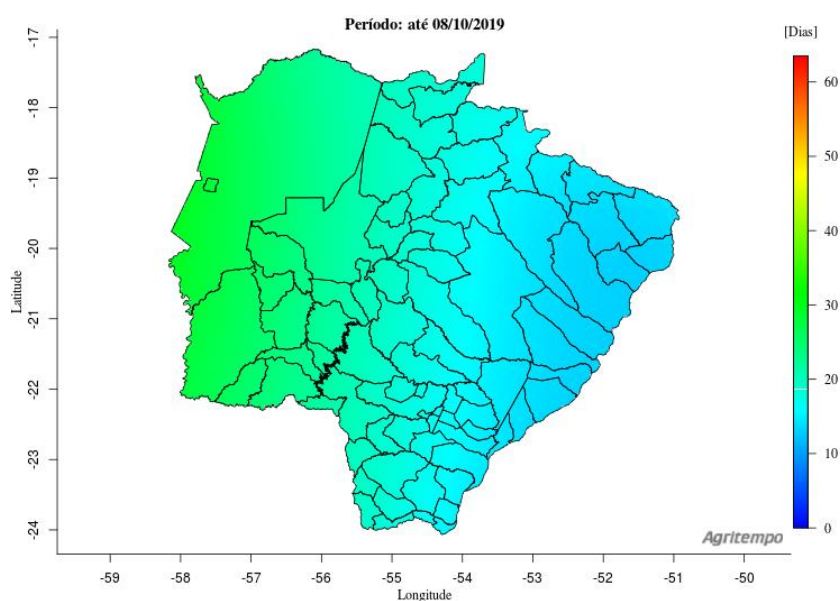
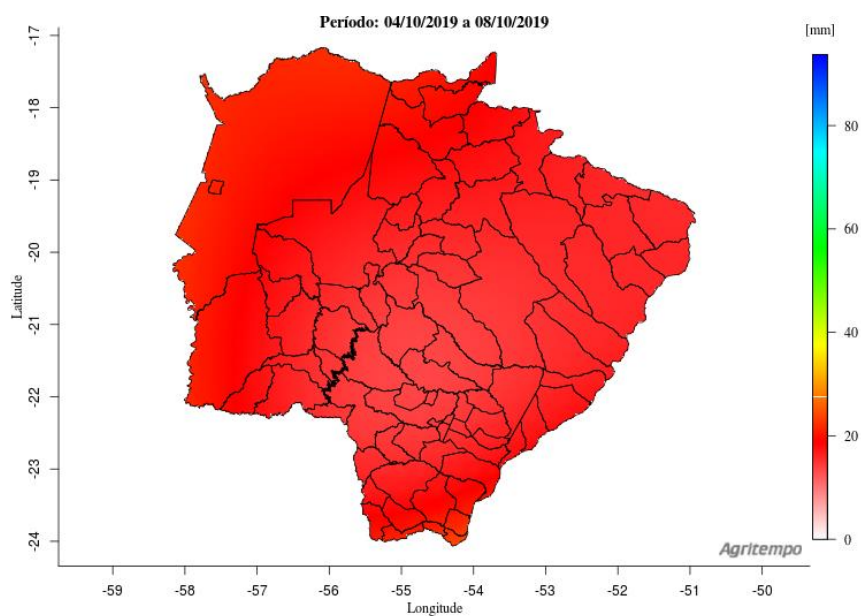


Figura 3 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

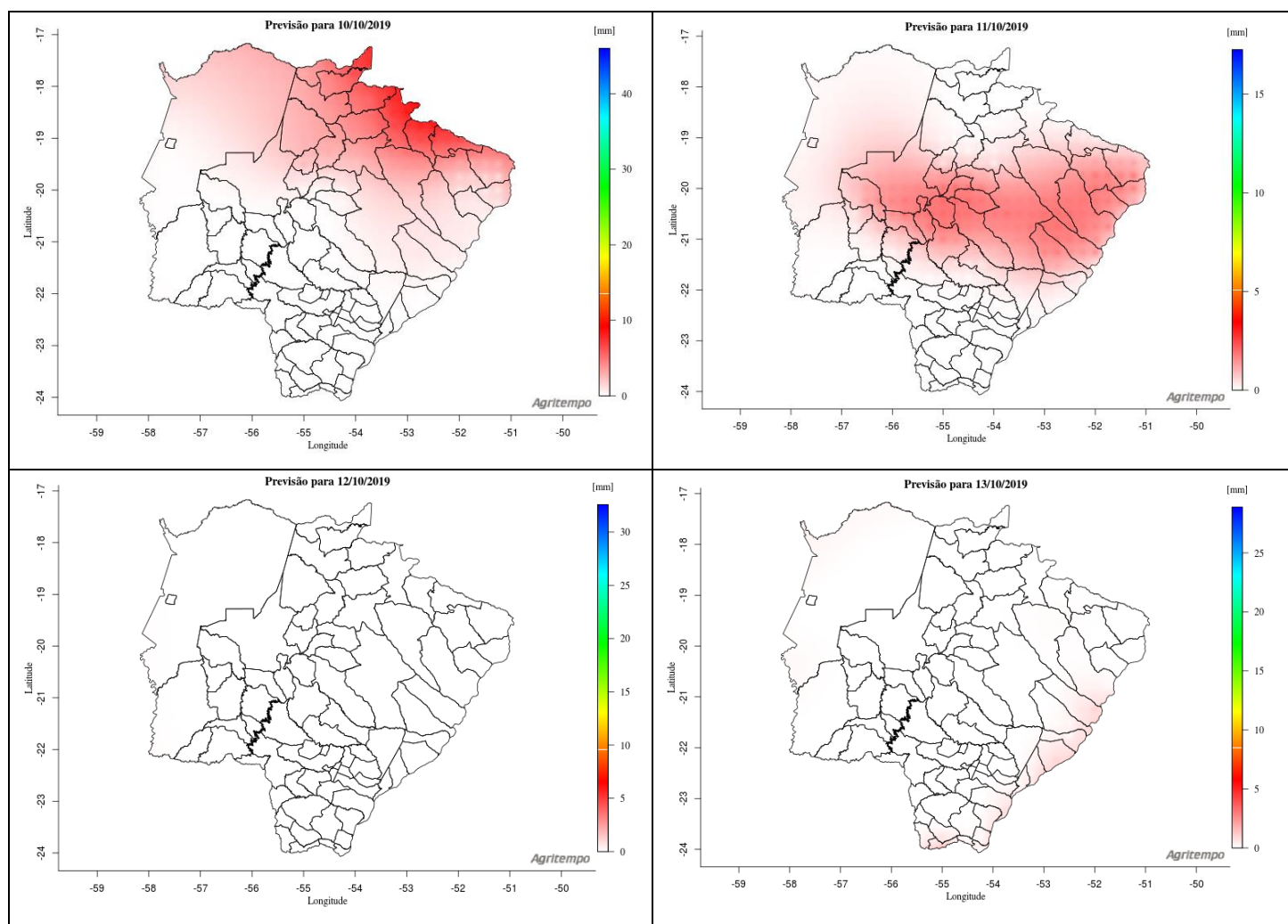


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agri tempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 10/10, há possibilidade de pancadas de chuva na região norte. Nos demais dias, não há previsão de chuva nas diversas regiões do estado (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 10 a 13 de outubro de 2019, respectivamente.

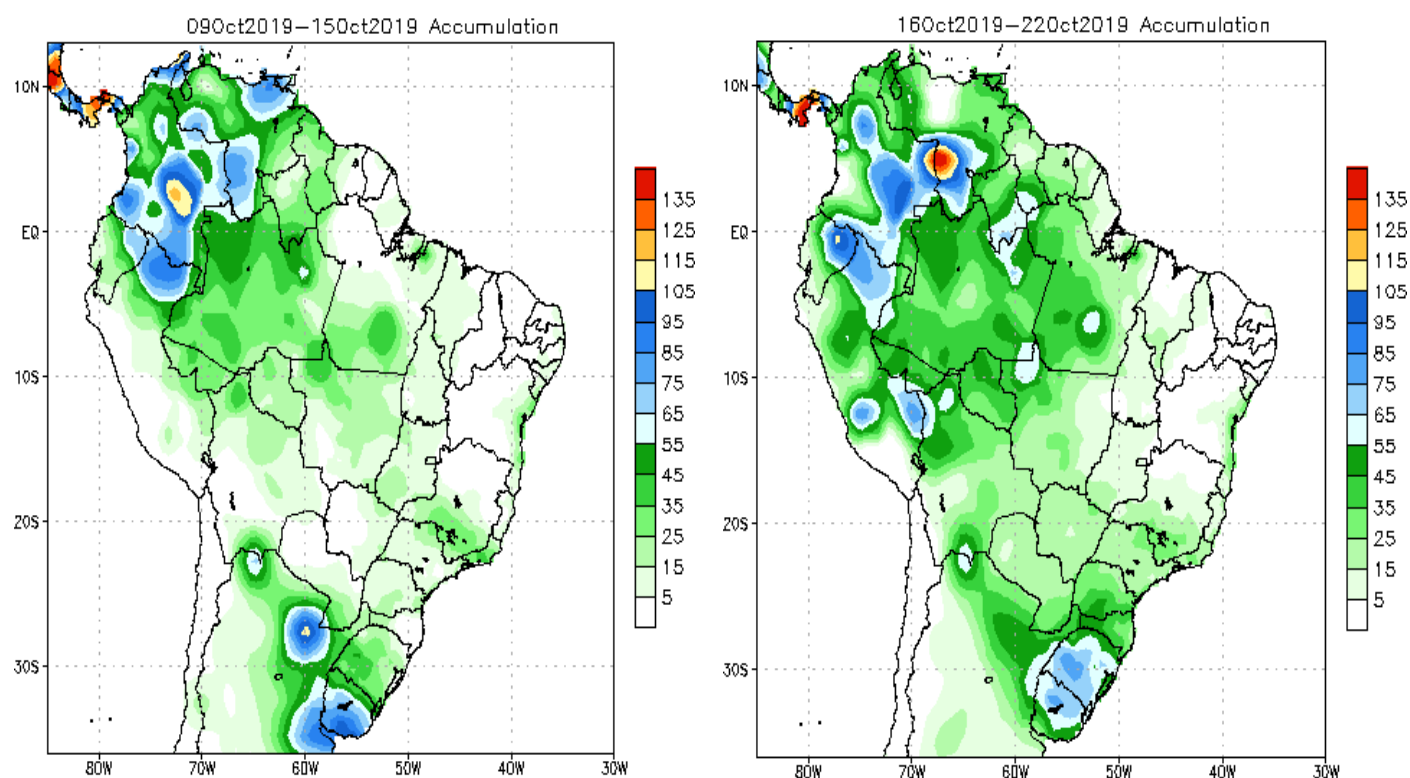


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que entre os dias 09/10 e 22/10, há possibilidade de chuva no estado com mínima 05 mm e máxima 45 mm.

Figura 5 - Previsão do tempo estendida do dia 09 a 22 de outubro de 2019



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

Soja – Mercado Interno

30 de setembro a 08 de outubro de 2019

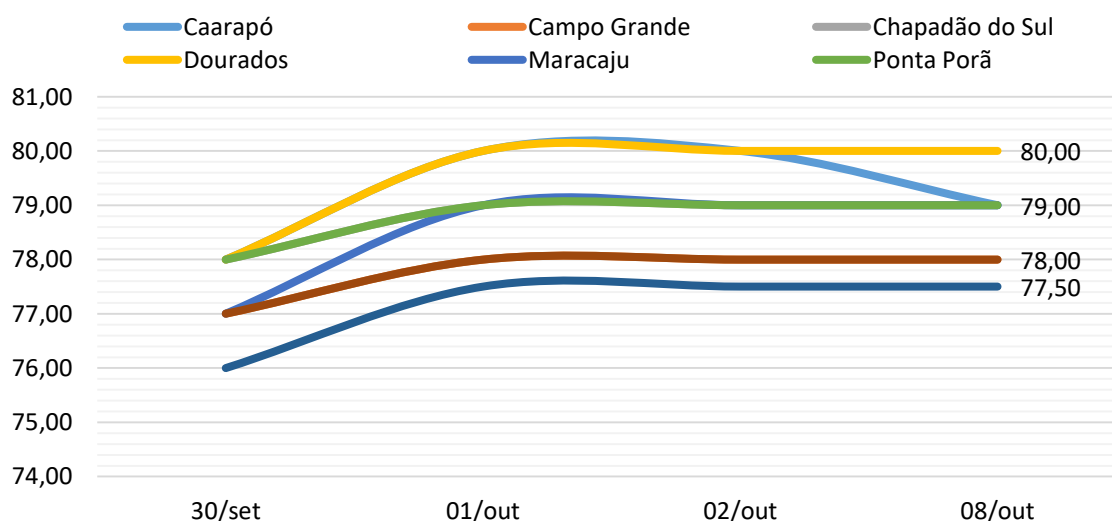
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve valorização de 1,70% do dia 30 de setembro a 08 de outubro, encerrando o período cotado a R\$ 78,69. Dentre as praças pesquisadas, Maracaju registrou a maior valorização de 2,60% no período, onde a saca foi cotada em R\$ 79,00 (Tabela 01 e Gráfico 08). O preço médio do mês de outubro ficou em R\$ 78,77/sc, no comparativo com outubro do ano passado, houve retração nominal de 4,65%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 82,61/sc.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 30/09 a 08/10/19 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	30/set	01/out	02/out	08/out	Var. % Período
Caarapó	78,00	80,00	80,00	79,00	1,28
Campo Grande	77,00	78,00	78,00	78,00	1,30
Chapadão do Sul	78,00	79,00	79,00	79,00	1,28
Dourados	78,00	80,00	80,00	80,00	2,56
Maracaju	77,00	79,00	79,00	79,00	2,60
Ponta Porã	78,00	79,00	79,00	79,00	1,28
São Gabriel do Oeste	76,00	77,50	77,50	77,50	1,97
Sidrolândia	77,00	78,00	78,00	78,00	1,30
Preço Médio	77,38	78,81	78,81	78,69	1,70

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

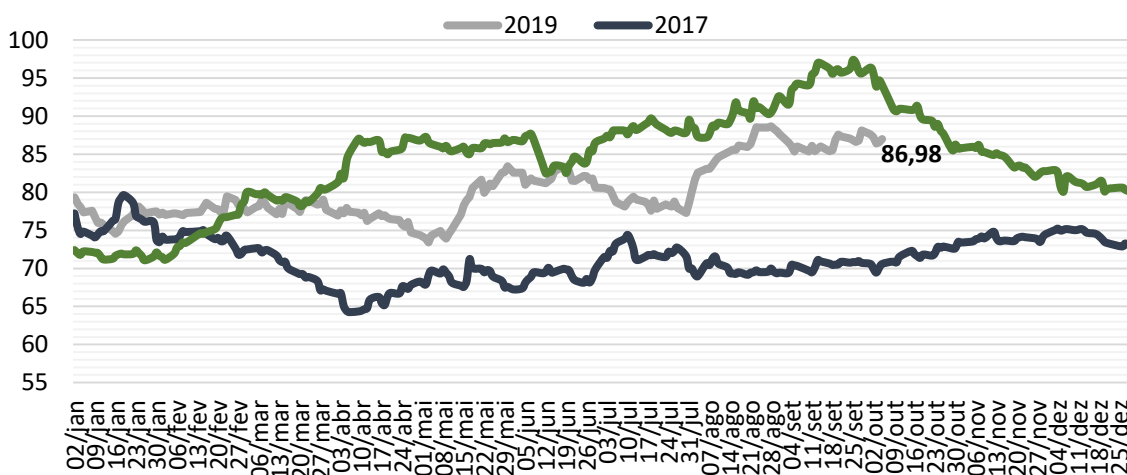
Gráfico 08 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,25% no acumulado entre 30 de setembro a 8 de outubro, encerrando o período cotado a R\$86,98 (Gráfico 09). Em relação ao mesmo período no ano passado teve retração de 5,04%.

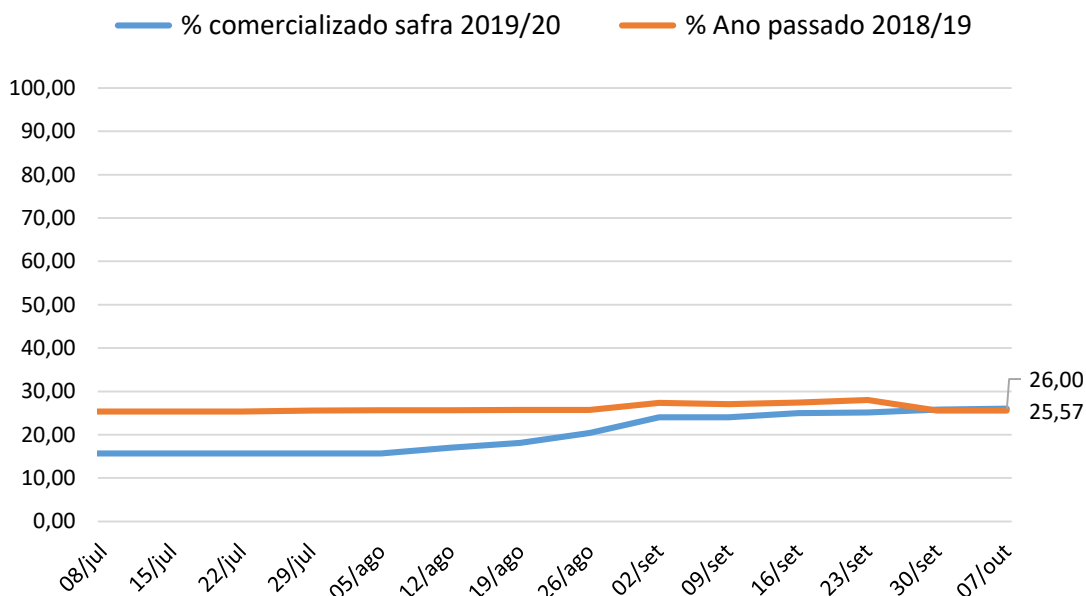
Gráfico 09 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 07 de outubro, o MS já havia comercializado 26% da safra 2019/20, praticamente o mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018/19 (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

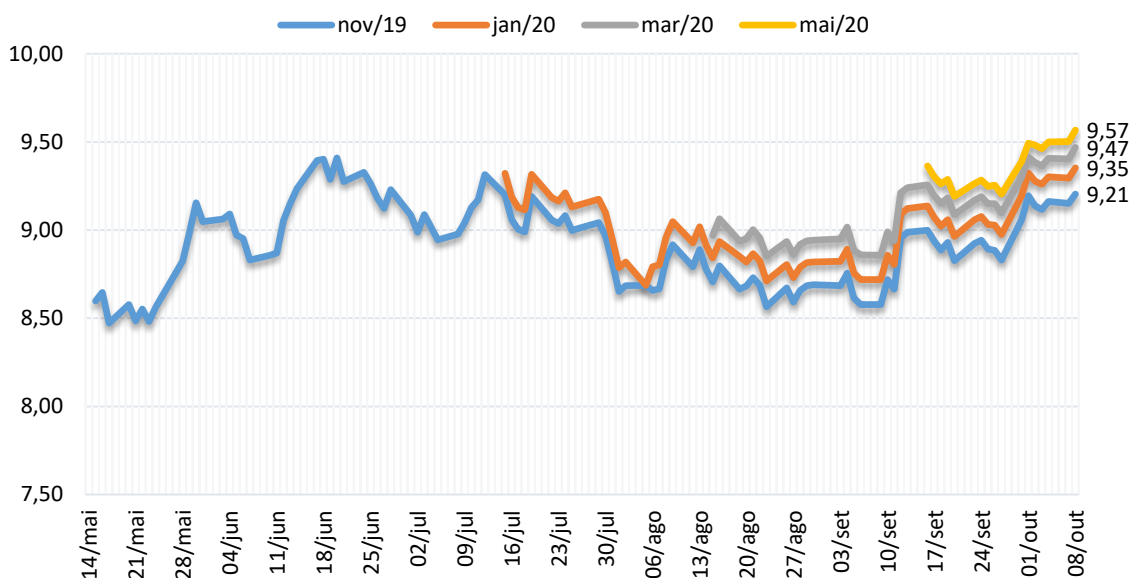


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 30 de setembro a 08 de outubro deste ano. O contrato com vencimento em novembro/19 encerrou o período com valorização de 1,60% cotado a US\$ 9,21 por *bushel*¹. Os contratos com vencimento em janeiro/20, março/20 e maio/20 encerraram o período com valorização de 1,71%, 1,83% e 1,89% cotados a US\$ 9,35, US\$ 9,47 e US\$ 9,57 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

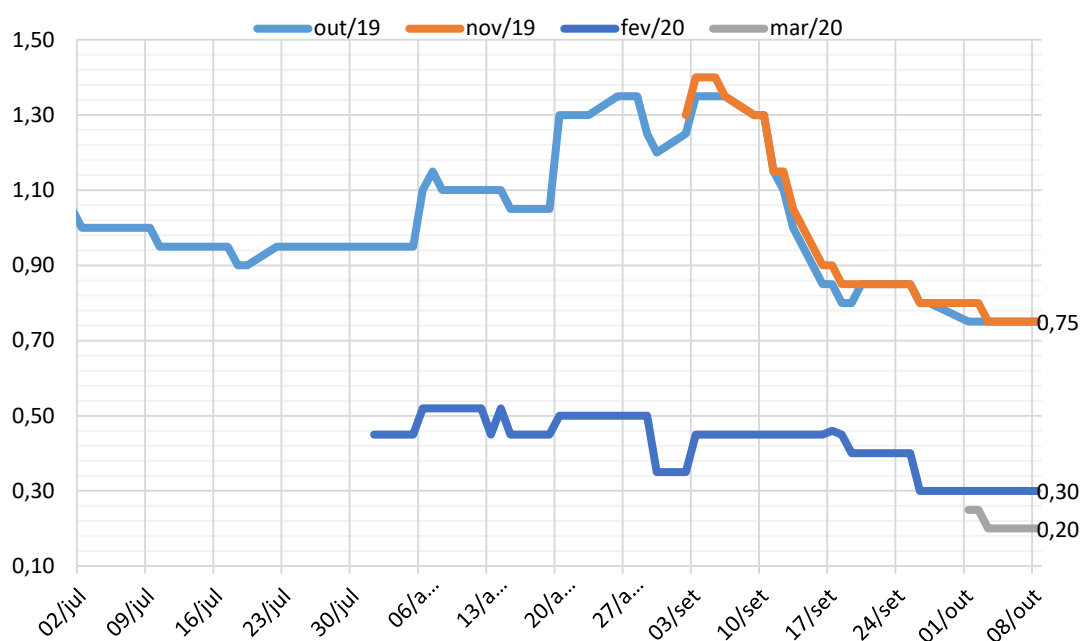


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização em dois contratos, entre 01 a 08 de outubro de 2019. O contrato de outubro/19 e novembro/19 foram cotados em US\$ 0,75, o de outubro se manteve estável e o de novembro desvalorizou 6,25% no período. O contrato de fevereiro/19 permaneceu estável sendo cotado em US\$ 0,30. O contrato com vencimento em março/20 desvalorizou 20% no período sendo cotado em US\$ 0,20 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

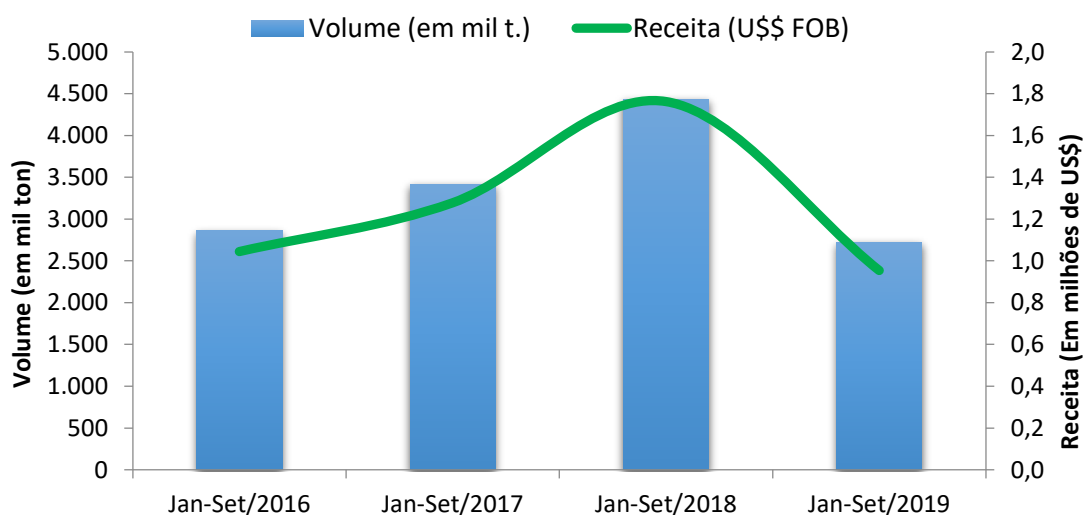


Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Setembro de 2019

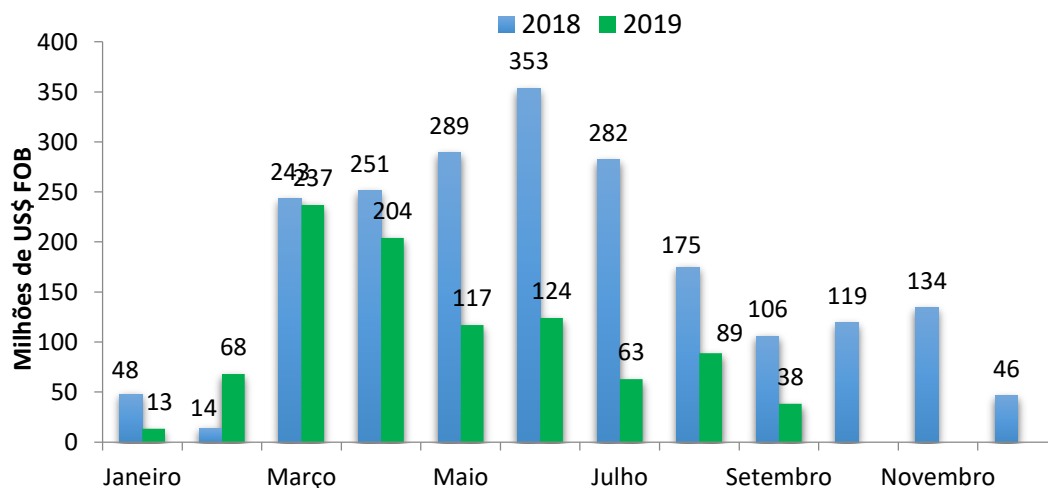
Em setembro de 2019, Mato Grosso do Sul exportou 108 mil de toneladas de soja em grãos, retração de 58,67% em relação a 2018. De janeiro a setembro de 2019, as receitas totalizaram US\$ 953 milhões, retração de 45,9% em relação ao mesmo período em 2018 (Gráficos 13 e 14). O Brasil exportou de janeiro a setembro de 2019, 60,7 milhões de toneladas, retração de 12,15% no comparativo com igual período de 2018, já as receitas superaram US\$ 21,2 bilhões, retração de 22,71%.

Gráfico 13 – Exportações de soja em grãos de Janeiro a Setembro de 2019 – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 – Receita com exportação de soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS até setembro de 2019, respondendo por US\$ 685,9 milhões, ou 71,94% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 1,9 milhão de toneladas no período de janeiro a setembro de 2019. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece a Argentina com 12,16% da receita total (Tabela 02).

Tabela 02 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Set de 2019.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	685.903	1.951.762	71,94
Argentina	115.952	346.511	12,16
Vietnã	37.685	109.088	3,95
Bangladesh	22.326	56.323	2,34
Tailândia	18.090	48.782	1,90
Espanha	16.278	47.099	1,71
Holanda	12.913	37.425	1,35
Japão	12.001	34.286	1,26
Irã	11.969	34.318	1,26
Paquistão	5.679	16.873	0,60
Total	953.473	2.725.139	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR com 46,16% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense de janeiro a setembro de 2019. Já o porto de São Francisco do Sul - SC ficou em segundo lugar com 26,33% do total (Tabela 03).

Tabela 03 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Set de 2019.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	440.098	1.242.125	46,16
São Francisco do Sul - SC	251.011	725.440	26,33
Santos - SP	141.686	396.796	14,86
Arf - Porto Murtinho	77.993	232.719	8,18
Alf - Corumbá	30.740	88.792	3,22
Alf - Ponta Porã	7.219	25.000	0,76
Vitória - ES	3.258	9.886	0,34
Total	953.473	2.725.139	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT é o principal exportador, respondeu por 29,60% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo, até setembro de 2019 (Tabela 04). O MS ficou com a sexta posição com 4,48% na participação nacional das exportações de soja.

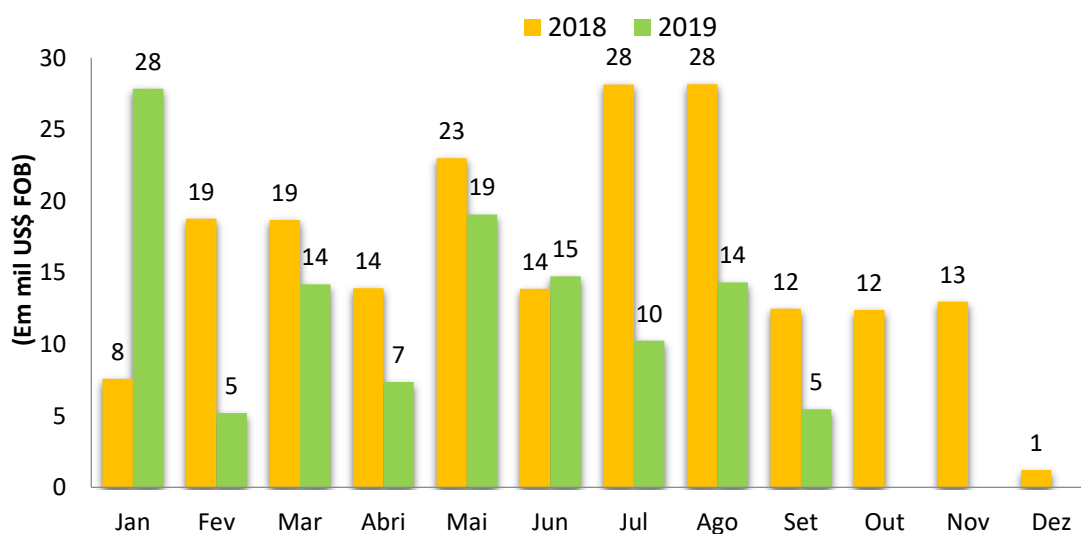
Tabela 04 - Exportações soja em grãos por Unidade da Federação – Jan-Set de 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	6.298.460	18.116.669	29,60
RS	2.551.083	7.288.408	11,99
PA	2.329.806	6.613.874	10,95
GO	1.325.640	3.779.525	6,23
SP	1.118.424	3.186.798	5,26
MS	953.473	2.725.139	4,48
MG	910.860	2.581.092	4,28
BA	810.049	2.309.325	3,81
TO	630.012	1.806.560	2,96
MA	599.073	1.714.467	2,81
Total	21.281.774	60.751.739	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 16 mil toneladas em setembro de 2019, retração de 45,80% no comparativo com 2018. Já as receitas alcançaram US\$ 5,4 milhões no mesmo período e retração de 56,19% em relação a 2018 (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno

30 de setembro a 08 de outubro de 2019

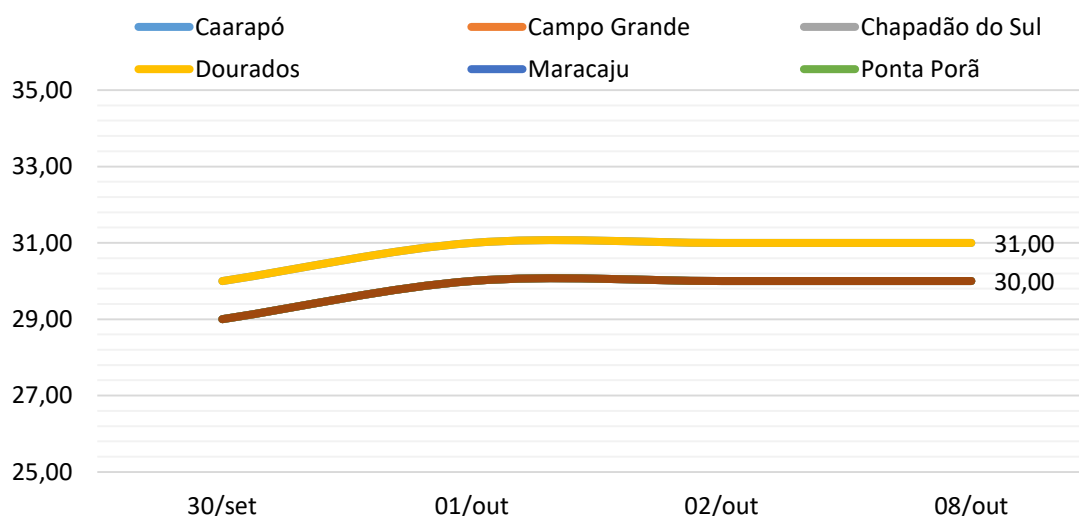
Houve valorização de 3,42% no preço da saca do milho em MS, entre 30 de setembro a 08 de outubro de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 30,25 (Tabela 05 e Gráfico 16). As praças de Caarapó e Dourados tiveram a menor valorização no período, encerraram o período cotados em R\$ 31,00/sc. O preço médio do mês de outubro ficou em R\$ 30,25/sc, representou avanço nominal de 4,24% no comparativo com outubro do ano passado, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 29,02/sc.

Tabela 05 - Preço médio do Milho em MS de 30/09 a 08/10, em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	30/set	01/out	02/out	08/out	Var. % Período
Caarapó	30,00	31,00	31,00	31,00	3,33
Campo Grande	29,00	30,00	30,00	30,00	3,45
Chapadão do Sul	29,00	30,00	30,00	30,00	3,45
Dourados	30,00	31,00	31,00	31,00	3,33
Maracaju	29,00	30,00	30,00	30,00	3,45
Ponta Porã	29,00	30,00	30,00	30,00	3,45
São Gabriel do Oeste	29,00	30,00	30,00	30,00	3,45
Sidrolândia	29,00	30,00	30,00	30,00	3,45
Preço Médio	29,25	30,25	30,25	30,25	3,42

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

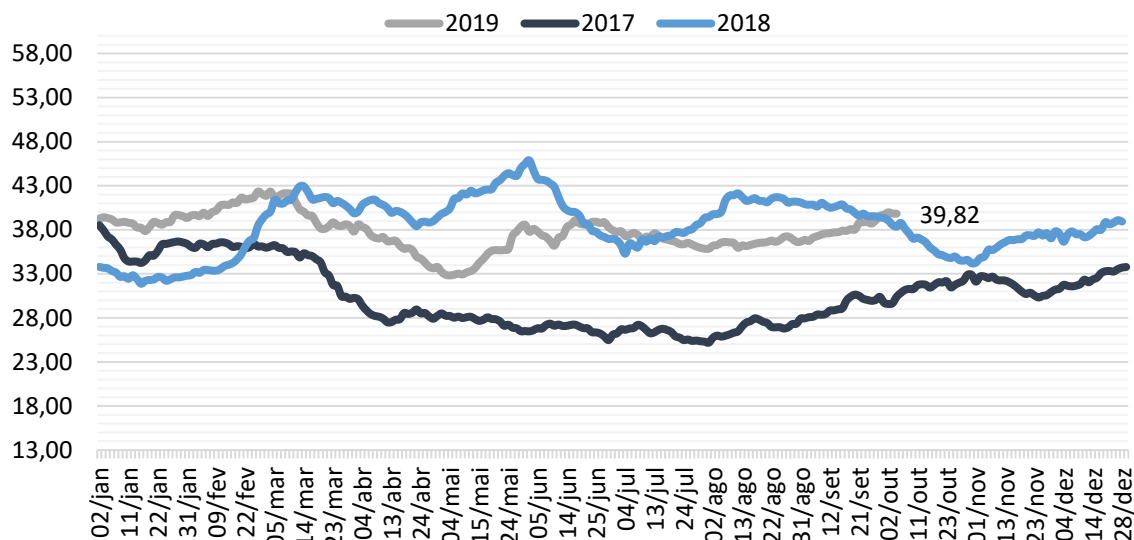
Gráfico 16 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve valorização de 2,89% entre 30 de setembro a 08 de outubro de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 39,82. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve avanço nominal de 4,46% (Gráfico 17).

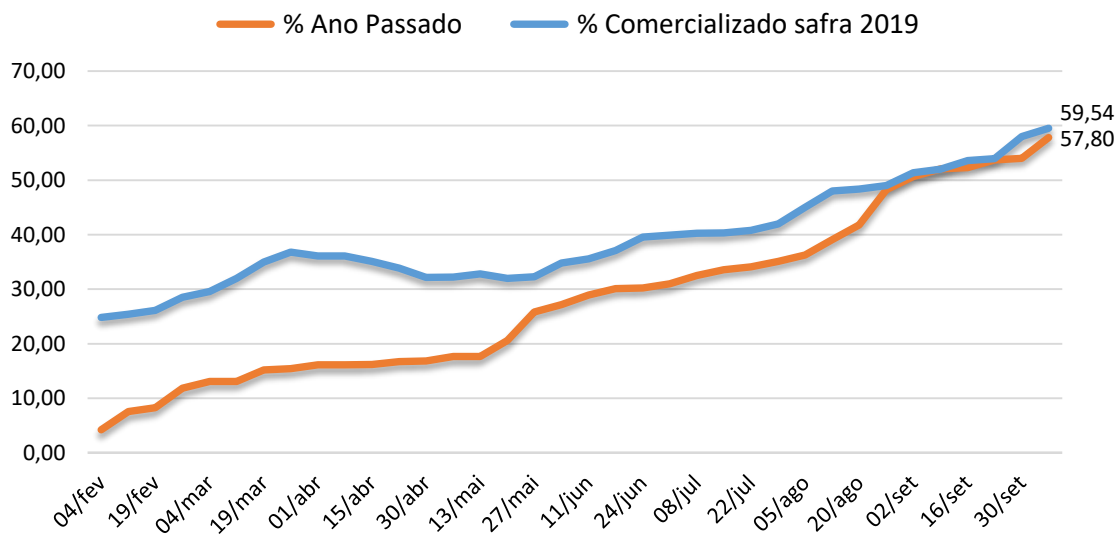
Gráfico 17– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 07 de outubro 59,54% da safrinha 2019. Avanço de um ponto percentual em relação a igual período da safra 2018 (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Evolução da comercialização do milho em MS.

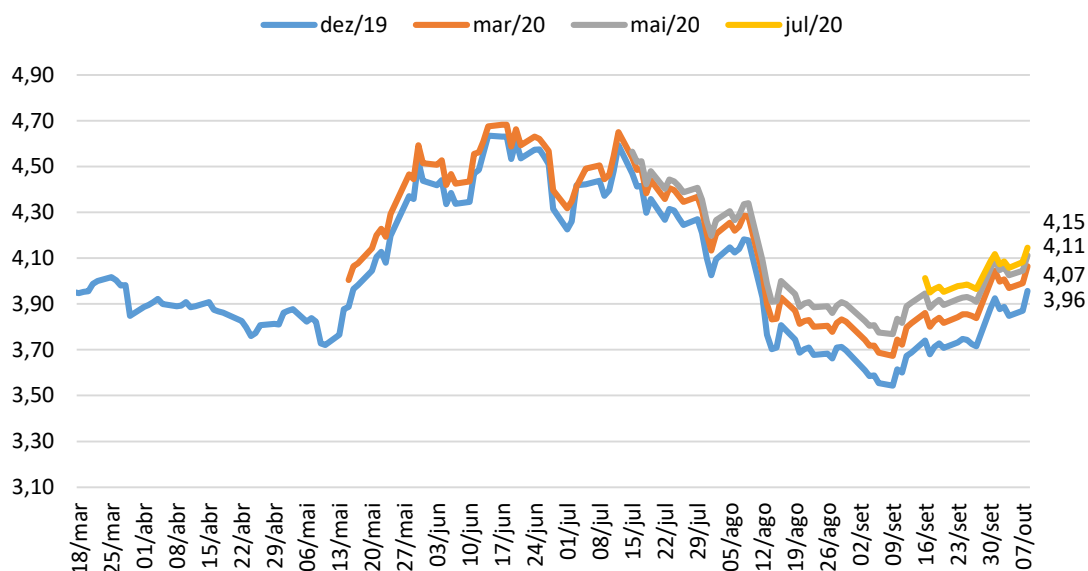


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização nos contratos entre 30 de setembro a 8 de outubro deste ano. O vencimento de dezembro/19, encerrou o período cotado em US\$ 3,96 por *bushe*l, valorização de 2% (Gráfico 19). Os contratos de março/20, maio/20 e julho/20 encerraram o período negociados a US\$ 4,07, US\$ 4,11 e US\$ 4,15 por *bushe*l com valorização de 1,75%, 1,48% e 1,47%, respectivamente.

Gráfico 19 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushe*l - CBOT – Fechamento.

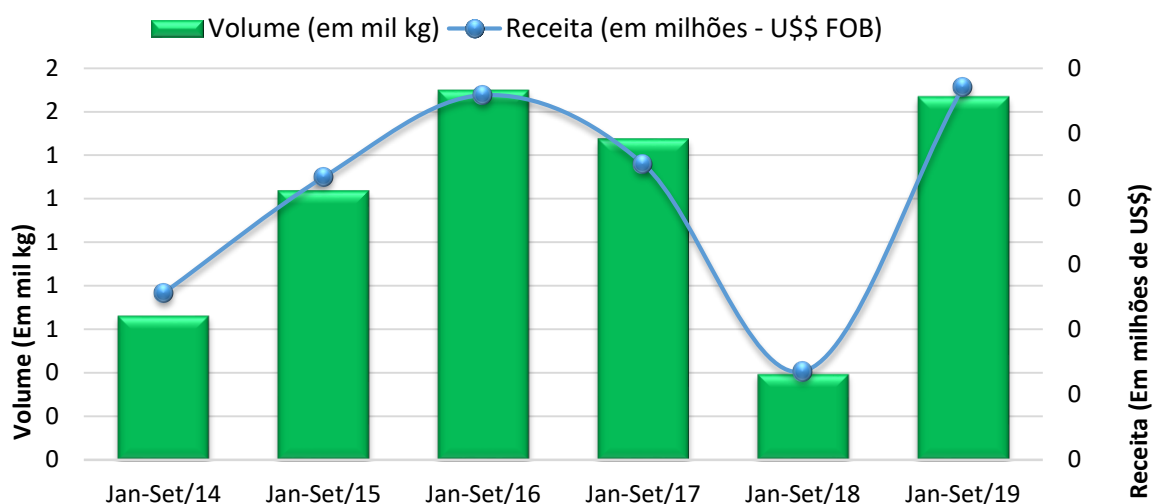


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Setembro de 2019

Em setembro de 2019 o estado de Mato Grosso do Sul exportou 423 mil toneladas de milho em grãos. De janeiro a setembro de 2019 foram exportadas por MS 1,6 milhão de toneladas do cereal, 319,68% superior ao exportado em igual período em 2018. Quanto às receitas, totalizaram US\$ 285 milhões, alta de 322,26% em relação ao ano de 2018 (Gráfico 20). O Brasil exportou 28,9 milhões de toneladas de janeiro a setembro de 2019, alta de 130,34% no comparativo com 2018, já as receitas superaram US\$ 4,9 bilhões, alta de 134,79%.

Gráfico 20 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi Paranaguá, 52,38% do total das receitas geradas até setembro de 2019, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 25,05% do total (Tabela 06).

Tabela 06 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Set de 2019.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	149.609	860.333	52,38
Santos - SP	71.546	439.769	25,05
São Francisco do Sul	54.531	327.851	19,09
Irf - Imbituba	8.847	33.348	3,10
Vitória - ES	1.113	6.370	0,39
Total	285.647	1.667.673	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até setembro de 2019, respondendo por US\$ 97,5 milhões e 34,16% do total, outro destaque é o Irã com US\$ 74,6 milhões e 26,14% do total (Tabela 07).

Tabela 07 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Set 2019.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Japão	97.579	580.279	34,16
Irã	74.658	405.233	26,14
Coreia do Sul	25.350	154.018	8,87
Malásia	20.356	118.913	7,13
Espanha	17.632	107.786	6,17
Vietnã	12.848	78.808	4,50
Taiwan	9.879	58.394	3,46
Egito	8.993	54.820	3,15
Bangladesh	6.559	39.327	2,30
Total	285.648	1.667.674	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2019, respondendo por 51,66% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quarta posição com 5,733% na participação nacional (Tabela 08).

Tabela 08 – Exportação de milho por unidade da federação – Jan a Set 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	2.573.065	15.150.983	51,66
PR	579.306	3.294.784	11,63
GO	440.950	2.631.939	8,85
MS	285.647	1.667.673	5,73
SP	127.484	761.758	2,56
RS	101.366	555.987	2,04
SC	66.551	328.653	1,34
MA	60.972	364.042	1,22
MG	57.095	342.096	1,15
TO	47.502	284.196	0,95
Total	4.981.126	28.905.724	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista

Analista Técnica

e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo

Consultor Técnico

e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista

Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma

Analista Técnica

e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.

Agrônomo – Estagiário

e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):

Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):

Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de Araújo.

e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente (em exercício): André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwin Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

